

NOTA DE IMPRENSA

Programa evocativo dos 700 anos da morte de D. Dinis abre com apresentação pública do rosto do rei, uma reconstrução facial em 3D cientificamente fundamentada

Cerimónia na próxima terça-feira, 7 de janeiro, às 16:00, no Mosteiro de Odivelas

A assinalar os 700 anos da morte de D. Dinis, realiza-se na próxima terça-feira, 7 de janeiro, às 16:00, no Mosteiro de Odivelas, uma cerimónia evocativa que terá como ponto alto a apresentação pública do rosto do monarca, uma reconstrução facial através de impressão 3D baseada nos estudos arqueológicos e antropológicos desenvolvidos nos últimos anos, em contexto tumular e laboratorial.

Trata-se da primeira imagem cientificamente fundamentada de um monarca português da primeira dinastia, que o retrata no final de vida, resultando de um extenso e profícuo trabalho de investigação levado a cabo no Mosteiro de Odivelas, onde D. Dinis (1261-1325) escolheu ser sepultado.

O Projeto de Conservação e Restauro do Túmulo de D. Dinis, iniciado em 2016 por iniciativa da extinta DGPC (Direção-Geral do Património Cultural) em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas (CMO), constitui o eixo condutor temático do programa alusivo ao sétimo centenário da morte do rei, a anunciar na cerimónia da próxima terça-feira.

Para o efeito será celebrado um protocolo de colaboração entre a CMO, o Património Cultural, IP (PC, IP) e a Museus e Monumentos de Portugal, EPE (MMP, EPE) centrado na divulgação dos resultados científicos deste Projeto, cuja abordagem interdisciplinar envolveu peritos em Arqueologia, Antropologia Biológica, Conservação e Restauro, História e História de Arte.

Irradiando a partir do Mosteiro de Odivelas, com um conjunto de atividades a desenvolver no Município, o programa evocativo prolonga-se até ao final de 2025 e terá expressão nacional, com iniciativas a desenvolver pelo PC, IP, pela MMP, EPE e por outras entidades que se queiram associar.



É já no quadro desta comemoração que a sessão dia 7 no Mosteiro de Odivelas terminará com uma conferência sobre D. Dinis, a proferir pelo professor José Augusto de Sotto Maior Pizarro, da Universidade do Porto.

O lançamento deste programa ficará especialmente marcado pela primeira apresentação ao público do rosto daquele que foi um dos monarcas mais paradigmáticos da História de Portugal, reconstruído através de impressão 3 D na *Liverpool John Moores University FaceLab*, sob coordenação científica da antropóloga Eugénia Cunha, da Universidade de Coimbra, que integrou a equipa multidisciplinar encarregue do Projeto de Conservação e Restauro do Túmulo de D. Dinis.

Além dos responsáveis das três entidades envolvidas – CMO, PC, IP e MMP, EPE - a sessão contará com a presença de técnicos e investigadores que participaram na investigação.

Antecedentes:

O túmulo do rei D. Dinis foi aberto em 2019 e encerrado a 28 de junho de 2023, numa operação especial e delicada, em que os restos mortais do monarca foram envoltos num tecido de linho e posicionados de modo a respeitar o esqueleto humano. Por cima foi colocada uma cápsula em acrílico e ao lado uma caixa com pequenos fragmentos ósseos, para que eventuais futuras investigações possam ocorrer sem descerramento da arca tumular. Este estudo forense, pioneiro em Portugal, incidiu sobre o monarca e o seu espólio, incluindo o manto real e a espada medieval descoberta em 2022. Em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, os trabalhos envolveram o Laboratório José de Figueiredo, da MMP, EPE, e o Laboratório de Arqueociências (LARC) do PC, IP.

Solicita-se, por favor, confirmação de presença para o endereço
imprensa@patrimoniocultural.gov.pt

3 de janeiro de 2025

Património Cultural | Assessoria de Imprensa

Maria do Céu Novais

TM 938 299 651

ceunovais@patrimoniocultural.gov.pt

imprensa@patrimoniocultural.gov.pt